

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente 5

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente 5

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Saúde coletiva: uma construção teórico-prática permanente 5

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: uma construção teórico-prática permanente 5 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0575-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.757221908>

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Saúde Coletiva: Uma construção teórico-prática permanente 5” da Atena Editora está constituída de 17 artigos técnicos e científicos acerca das temáticas que concernem a saúde mental, principalmente na esfera pública do Sistema Único de Saúde (SUS).

A organização deste e-book em dois volumes levou em conta o tipo de abordagem de cada texto para o tema da saúde mental: o Volume IV contém predominantemente as estratégias teóricas e práticas dos profissionais de saúde que atuam nesta área e também discussões sobre temas derivados que impactam a vida do paciente em estado de saúde mental depletivo; já o Volume V contempla estudos epidemiológicos, revisões e relatos/ estudos de caso da área de saúde geral e mental.

Agradecemos aos autores por suas contribuições científicas nesta temática e desejamos a todos uma boa leitura!


Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

CARACTERIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS NO CENTRO OBSTÉTRICO DA MATERNIDADE ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Bianca Virgínia Dantas
Helder Camilo Leite
Cristiane Barbosa Batista Saavedra
Jaqueline Souza da Silva
Danielle Lemos Querido
Ana Paula Vieira dos Santos Esteves
Micheli Marinho Melo
Priscila Vieira de Souza
Viviane Saraiva de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7572219081>

CAPÍTULO 2..... 14

A OBESIDADE COMO UM POSSÍVEL FATOR DE RISCO PARA A FASE MAIS SEVERA E AUMENTO DA MORTALIDADE PELA COVID-19


Vinícius Gomes de Moraes
Wander Júnior Ribeiro
Samuel Machado Oliveira
Rodolfo Augusto Aquino Machado
Marília Gabriella Mendes Maranhão
Raphael Camargo de Jesus
Caio Kenzo Piveta
Gabriela Zoldan Balena
Gabriela Wander de Almeida Braga
Dariê Resende Vilela Cruvinel
Samilla Pereira Rodrigues
Camila Potrich Guareschi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7572219082>

CAPÍTULO 3..... 26

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA EM PACIENTES COM HIPERSENSIBILIDADE AO LÁTEX: REVISÃO DE LITERATURA


Zenaide Paulo da Silveira
Adriana Maria Alexandre Henriques
Fabiane Bregalda
Ana Paula Narcizo Carcuchinski
Flávia Giendruczak da Silva
Ingrid da Silva Pires
Liege Segabinazzi Lunardi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7572219083>

CAPÍTULO 4..... 32

A PARALISIA INFANTIL E SUAS CONSEQUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS NO IDOSO, ASSOCIADO A INSTITUCIONALIZAÇÃO


Maria Clara Granero do Prado
Laís Joverno Domingues
Nicole Migliorini
Júlia Bettarello dos Santos
João Gabriel de Melo Cury

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7572219084>

CAPÍTULO 5..... 37

ESCALAS DE AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ADEQUAÇÃO DO SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA: UMA PROPOSTA EM CONSTRUÇÃO


Maria Aparecida de Souza Melo
Ana Maria de Castro
Marília Ferreira Dela Coleta
José Augusto Dela Coleta
José Clecildo Barreto Bezerra
Daniel Batista Gomes
Ana Luisa de Souza Melo
André Luiz Alves
Patrícia Lima
Bruna Moraes de Melo
Pollyana de Souza Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7572219085>

CAPÍTULO 6..... 64

IMPACTO DA FASE PRÉ-ANÁLITICA NA QUALIDADE DOS EXAMES REALIZADOS NO SETOR DE HEMATOLOGIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Zenaide Paulo da Silveira
Adriana Maria Alexandre Henriques
Denise Oliveira D'Ávila
Adelita Noro
Paula de Cezaro
Vanessa Belo Reyes
Ana Paula Wunder Fernandes
Ingrid da Silva Pires
Cristiane Tavares Borges
Liege Segabinazzi Lunardi


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7572219086>

CAPÍTULO 7..... 79

COMPARATIVO DA MORTALIDADE POR CÂNCER DO APARELHO GENITAL FEMININO COM O NÚMERO DE EXAMES DE COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA ENTRE 2016 E 2018

Vinícius Gomes de Moraes


Suzana Guareschi
Rodolfo Augusto Aquino Machado
Thais Lima Dourado
Fernando Dias Araujo Filho
Matheus Cristiano de Melo Silva
Wander Júnior Ribeiro
Marília Gabriella Mendes Maranhão
Adriano Borges de Carvalho Filho
Samilla Pereira Rodrigues
Wellington Junnio Silva Gomes
Patricia de Oliveira Macedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7572219087>

CAPÍTULO 8..... 82

ASSISTÊNCIA EM HIV/AIDS NA ATENÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DA REDE DE RIO CLARO/SP


Cacilda Peixoto
Renata Bellenzani
Luciana Nogueira Fioroni
Elton Gean Araújo
Bernardino Geraldo Alves Souto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7572219088>

CAPÍTULO 9..... 94

CITOLOGIA ONCÓTICA: FATORES QUE OCASIONAM A NÃO ADESÃO DAS MULHERES AO EXAME

Luzia Cibele de Souza Maximiano
Maria Jussara Medeiros Nunes
Gabriel Victor Teodoro de Medeiros Marcos
Luiz Carlos Pinheiro Barrozo
Palloma Rayane Alves de Oliveira Sinezio
Keylla Isabelle Sousa Duarte
Sarah Mikaelly Ferreira e Silva
Jany Sabino Leite
Edione Rodrigues Batista
Maria Laudinete de Menezes Oliveira
Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes
Érika Fernandes da Silva Nogueira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7572219089>

CAPÍTULO 10..... 105

TRANSTORNO DO PÂNICO E ANSIEDADE: UM RELATO DE CASO

João Pedro Leal Miranda
João Paulo Martins Trindade
Matheus Heiji Matsuda
Marcos Antônio Luchesi de Leão
Phillip Caresia Wood


Matheus de Souza Campanholi Sáber
Júlia Bettarello dos Santos
João Gabriel de Melo Cury

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75722190810>

CAPÍTULO 11..... 111

SITUAÇÃO DE SAÚDE DE MANACAPURU, AMAZÔNIA: UM EXERCÍCIO DE ANÁLISE


Ana Paula de Alcantara Rocha
Gebes Vanderlei Parente Santos
Naomy Tavares Cisneros
Victor Vieira Pinheiro Corrêa
Heliana Nunes Feijó Leite
Lucas Rodrigo Batista Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75722190811>

CAPÍTULO 12..... 122

RELATO DE CASO: VARIZES E O TRATAMENTO COM ESCLEROTERAPIA E A ADESÃO TERAPÊUTICA


Lara Ferraz Marcondes
Laura Scudeler Grando
Bárbara Bastos Marçal
Júlia Bettarello dos Santos
João Gabriel de Melo Cury

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75722190812>

CAPÍTULO 13..... 129

RELATO DE CASO: DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME METABÓLICA E COMORBIDADES ASSOCIADAS

Marcos Antônio Luchesi de Leão
Philip Caresia Wood
Matheus de Souza Campanholi Sáber
Renata Palermo Dotta
João Pedro Leal Miranda
João Paulo Martins Trindade
Júlia Bettarello dos Santos
João Gabriel de Melo Cury

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75722190813>

CAPÍTULO 14..... 136

REAÇÕES ALÉRGICAS E TESTE CUTÂNEO DE DIAGNÓSTICO

Rafael de Abreu Nocera Alves
Maria Eduarda Freitas Bertoluci
Vitoria Viana de Castro Paganucci
Caroline de Abreu Nocera Alves
Júlia Bettarello dos Santos
João Gabriel de Melo Cury

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75722190814>

CAPÍTULO 15.....	141
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NA IX REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO	
Romário Bianco de Noronha	
Paula Eloíse de Sousa Campos	
Cleilson Barbosa de Freitas	
José Wilson Félix da Silva	
Suiane Pereira Nunes	
Ana Clícia Delmondes Ferraz	
Ana Maria Parente de Brito	
Gyllyandeson de Araújo Delmondes	
Maiara Leite Barberino	
Sarah Mourão de Sá	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75722190815	
CAPÍTULO 16.....	157
PANORAMA SÓCIO ETÁRIO E CULTURAL DA ENDOMETRIOSE NO ESTADO DE SÃO PAULO	
Thainá Rodrigues de Freitas	
Sara Rodrigues de Freitas	
Leonardo Ribeiro Chavaglia	
Tiago Bastos Romanello	
Lais Miranda Balseiro	
Elis Miranda Balseiro	
Álvaro Augusto Trigo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75722190816	
CAPÍTULO 17.....	166
PERFIL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE HANSENÍASE NO ESTADO DA BAHIA	
Andressa Coelho Ferreira	
Ingrid Jordana Muniz Ferreira	
Keyla Iane Donato Brito Costa	
Charles Neris Moreira	
Josiane dos Santos Amorim	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75722190817	
SOBRE O ORGANIZADOR	177
ÍNDICE REMISSIVO.....	178

CAPÍTULO 1

CARACTERIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS NO CENTRO OBSTÉTRICO DA MATERNIDADE ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Data de aceite: 01/08/2022

Data de submissão: 24/06/2022

Bianca Virgínia Dantas

Maternidade Escola da Universidade Federal
do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro – RJ
<https://orcid.org/0000-0002-4644-0154>

Helder Camilo Leite

Maternidade Escola da Universidade Federal
do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro – RJ
<https://orcid.org/0000-0003-1092-9887>

Cristiane Barbosa Batista Saavedra

Maternidade Escola da Universidade Federal
do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro – RJ
<https://orcid.org/0000-0002-5914-803X>

Jaqueline Souza da Silva

Maternidade Escola da Universidade Federal
do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro – RJ
<https://orcid.org/0000-0002-3980-1599>

Danielle Lemos Querido

Maternidade Escola da Universidade Federal
do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro – RJ
<https://orcid.org/0000-0003-4895-296X>

Ana Paula Vieira dos Santos Esteves

Maternidade Escola da Universidade Federal
do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro – RJ
<https://orcid.org/0000-0002-4932-6808>

Micheli Marinho Melo

Maternidade Escola da Universidade Federal
do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro – RJ
<https://orcid.org/0000-0002-3501-1151>

Priscila Vieira de Souza

Maternidade Escola da Universidade Federal
do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro – RJ
<https://orcid.org/0000-0003-3645-8518>

Viviane Saraiva de Almeida

Maternidade Escola da Universidade Federal
do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro – RJ
<https://orcid.org/0000-0002-3625-6193>

RESUMO: Os atos cirúrgicos têm sido práticas cada vez mais presentes no âmbito da assistência obstétrica e ginecológica. Objetivo: Identificar os procedimentos cirúrgicos realizados no Centro Obstétrico da Maternidade Escola da UFRJ. Estudo descritivo, com pesquisa documental, seccional e de abordagem quantitativa. Foram coletados dados de 196 prontuários. Foram analisadas as características sociodemográficas e obstétricas das pacientes submetidas aos procedimentos cirúrgicos e foram contabilizados ao todo 213 procedimentos, sendo os mais prevalentes a vacuoaspiração elétrica, wintercuretagem, fetoscopia, e cardiocentese. É notória a predominância dos quadros de abortamento e de gestação molar, indo de encontro aos procedimentos prevalentes na instituição. É necessário conhecimento e

aprendizado contínuo visando uma prática assistencial mais qualificada e humanizada a estas mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Procedimentos cirúrgicos operatórios; Obstetria; Saúde materna.

CHARACTERIZATION OF SURGICAL PROCEDURES IN THE OBSTETRIC CENTER OF THE MATERNITY SCHOOL OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF RIO DE JANEIRO

ABSTRACT: Surgical procedures have been increasingly present in the scope of obstetric and gynecological care. Objective: To identify the surgical procedures performed at the Obstetric Center of the Maternity School of UFRJ. Descriptive study, with documentary, cross-sectional and quantitative approach. Data were collected from 196 medical records. The sociodemographic and obstetric characteristics of patients undergoing surgical procedures were analyzed and a total of 213 procedures were recorded, the most prevalent being electric vacuum aspiration, wintercurettage, fetoscopy, and cardiocentesis. The predominance of abortion and molar pregnancy is notorious, in agreement with the prevailing procedures in the institution. It is necessary knowledge and continuous learning aiming at a more qualified and humanized care practice for these women.

KEYWORDS: Operative surgical procedures; Obstetrics; Maternal health.

INTRODUÇÃO

O crescente aprimoramento, desenvolvimento e número de cirurgias, tal como suas complicações, têm sido frequentemente evidenciados na literatura com o passar dos anos, incluindo as cirurgias relacionadas à assistência obstétrica e ginecológica, sendo os procedimentos cirúrgicos temas diretamente relacionados à segurança do paciente. (SILVA; OLIVEIRA; PRADO, 2019)

Desta forma, cabe ressaltar a criação da Aliança Mundial para Segurança do Paciente, em 2004, que apresentou como alguns de seus objetivos nesta vertente a anestesia segura, equipes cirúrgicas seguras e indicadores da assistência cirúrgica, fundamentais na assistência. (OMS, 2009)

No que diz respeito aos procedimentos cirúrgicos realizados na Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, todos ocorrem no Centro Obstétrico com o acompanhamento e cuidados das equipes multiprofissionais que prestam assistência no setor, antes, durante e após o término. Portanto, compreende-se que todos os profissionais envolvidos na assistência a estas pacientes submetidas a procedimentos cirúrgicos devem possuir o conhecimento necessário acerca destes comumente realizados na instituição.

Ainda no que tange os procedimentos cirúrgicos realizados no Centro Obstétrico da instituição, vale ressaltar os acompanhados pelo serviço de Medicina Fetal, que é responsável por realizar a avaliação e o acompanhamento fetal das gestantes que são atendidas no estabelecimento, com ênfase na assistência dos ambulatórios de patologias fetais, gestações gemelares e no rastreio de 1º trimestre.

Com os avanços dos diagnósticos precoces e da Medicina Fetal, tornou-se possível a prática de intervenções antes do nascimento, através de intervenções “in utero” com o objetivo de reduzir a mortalidade perinatal. Desta forma, o avanço das cirurgias fetais com suas técnicas, indicações e aplicações refinadas contribuíram para que estas intervenções tenham se tornado cada vez mais parte das opções terapêuticas perinatais. (RUANO, 2020)

Entretanto, apesar do avanço tecnológico e medicinal, Holanda et al. (2003) apontam os riscos presentes em determinados procedimentos associados à anestesia, à maior exposição das pacientes à infecção por permanência prolongada e ao esvaziamento uterino, como nos casos de curetagem ou aspiração a vácuo comumente realizados no tratamento do abortamento.

Nestes casos, estudo realizado por Bento et al. (2021) com residentes de obstetria e ginecologia corrobora com o exposto acima ao identificar como desvantagens dos procedimentos cirúrgicos, quando comparados à abordagens não cirúrgicas, o fato dos mesmos serem mais invasivas, a necessidade de anestesia e de não prevenir traumas físicos.

Os procedimentos cirúrgicos também estão presentes no manejo de mulheres com doença trofoblástica gestacional, cuja Maternidade Escola em questão representa instituição de referência para o atendimento a este público. Nestes casos deve se proceder com o esvaziamento uterino, sendo a vacuoaspiração o procedimento de escolha devido a sua segurança, rapidez e efetividade. (LIMA et al., 2017)

Visando o interesse em aprofundar o conhecimento neste cenário e em desenvolver uma pesquisa com dados que contribuam para o aprimoramento da assistência ao público em questão e do serviço, elaborou-se como questão de pesquisa: Qual a caracterização das intervenções cirúrgicas realizadas no Centro Obstétrico da Maternidade Escola da UFRJ?

Diante disso, o estudo teve como objetivo geral: Identificar os procedimentos cirúrgicos realizados no Centro Obstétrico da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E como objetivos específicos: Caracterizar o perfil sociodemográfico das pacientes acompanhadas; Identificar quais dados obstétricos referentes às pacientes internadas no Centro Obstétrico para os procedimentos cirúrgicos; Identificar os motivos de internação das pacientes no Centro Obstétrico para os procedimentos cirúrgicos; Evidenciar os desfechos dos procedimentos na alta hospitalar.

Considerando a assistência à saúde como de caráter integral, abarcando ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde (BRASIL, 1990), entende-se como necessidade constante o aprimoramento visando melhora da qualidade e eficiência da assistência à saúde. Neste sentido, a evidência científica figura como importante ferramenta à prática assistencial, uma vez que instrumentaliza o profissional para a tomada de decisão.

A identificação e caracterização do público ao qual se presta assistência se configuram como preceito para futuras intervenções direcionadas e eficientes, viabilizando

capacitação da equipe para as demandas específicas da população atendida na instituição mediante os achados do estudo.

Com dados referentes à caracterização desta clientela, se estabelece um elo de pesquisa e de informações relativas ao período gestacional e o procedimento cirúrgico realizado, tal como seus desfechos. O conhecimento sobre as questões básicas de saúde desse grupo e dos procedimentos envolvidos merece a devida atenção pelos profissionais da enfermagem, tendo em vista ser um período determinante para a vida dos envolvidos, visando a diminuição de possíveis complicações e/ou intercorrências, e possibilitando a atualização direcionada da equipe de saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com pesquisa documental, seccional e de abordagem quantitativa, realizado na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, situada no município do Rio de Janeiro.

A coleta de dados foi realizada por meio de informações em prontuários e no livro de registro de procedimentos cirúrgicos do Centro Obstétrico da instituição. Como instrumento de coleta foi elaborado um formulário (Apêndice 01) com as principais variáveis obstétricas e sociodemográficas a serem investigadas nas pacientes internadas no Centro Obstétrico, como idade, paridade materna, consultas de pré-natal, comorbidades e outras, assim como com as principais informações sobre os procedimentos cirúrgicos realizados durante sua internação e seu desfecho na alta hospitalar.

Foram adotados como critérios de inclusão no estudo: pacientes cuja internação tenha ocorrido dentro do recorte temporal do dia 01 de julho de 2020 ao dia 31 de dezembro de 2020. Quanto aos critérios de exclusão: registro incompleto ou ilegível dos procedimentos nos prontuários; impossibilidade de resgate do prontuário; procedimentos de cesariana uma vez que já foram realizados estudos anteriores abordando estes procedimentos.

Foram coletados dados de 196 prontuários de pacientes que se enquadravam nos critérios de inclusão, onde deste total 15 pacientes foram submetidas a mais de um procedimento cirúrgico, contabilizando assim um total de 213 procedimentos no recorte temporal selecionado.

As informações coletadas foram inseridas e tratadas em planilha no *software Microsoft Excel* para posterior análise. Após análise, foram elaborados gráficos e tabelas para apresentação dos dados.

Foi utilizado o programa *SPSS Statistics version 24* para análise dos dados estatísticos. A descrição foi apresentada pela frequência absoluta, porcentagem, valores mínimo e máximo, medidas de tendência central e de variabilidade.

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 22 de julho de 2021, sob o parecer

nº 4.862.720 e respeitou todos os aspectos contidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

Inicialmente foram analisadas as características sociodemográficas e obstétricas das pacientes submetidas aos procedimentos cirúrgicos, evidenciando através da Tabela 1 que 55,1% das mulheres pertenciam à faixa etária de 18 a 30 anos; 45,4% tinham ensino médio completo; e 29,6% engravidaram uma única vez.

		n	%
Faixa etária	< 18 anos	12	6,1
	18 à 30 anos	108	55,1
	31 à 40 anos	62	31,6
	> 40 anos	14	7,1
Escolaridade	Fundamental incompleto	23	11,7
	Fundamental completo	41	20,9
	Médio completo	89	45,4
	Superior completo	26	13,2
	Não informado	17	8,6
Nº de gestações	1ª gestação	58	29,6
	2ª gestação	56	28,5
	3ª gestação	35	17,8
	4ª gestação ou mais	47	24

Tabela 1: Descrição das variáveis: faixa etária, escolaridade e nº de gestações

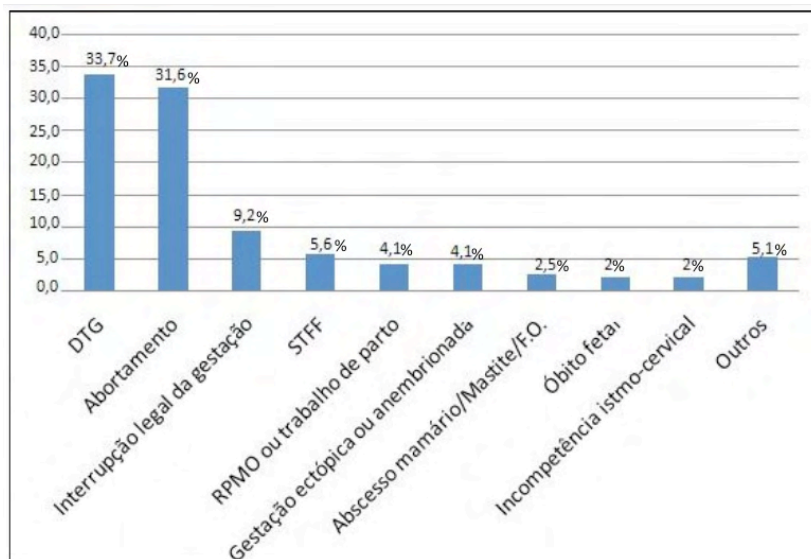
Acerca do tipo de gestação das pacientes, 88,7% apresentava gestação única e 7,1% gestação múltipla, sendo os 4,1% restantes caracterizados por puérperas que internaram para realização de algum procedimento. Acerca da realização do pré-natal, 40% não chegou a iniciar nenhuma consulta e 32,2% das que realizaram o fizeram em outros estabelecimentos que não fossem a Maternidade-Escola ou UBS da área programática de referência. A maioria das pacientes (80,3%) não apresentava comorbidades. Os dados obtidos geraram a Tabela 2 apresentada a seguir:

		n	%
Tipo de gestação	Múltipla	14	7,1
	Única	174	88,7
	Não se aplica/Puérpera	8	4,1
Local do PN	ME	19	9,3
	UBS 2.1	11	5,4
	Não informado	27	13,2
	Outros	66	32,2
	Não realizado	82	40,0
Comorbidades	Sífilis	4	2
	Hipotireoidismo	5	2,5
	Diabetes	5	2,5
	Outras	11	5,5
	Hipertensão	14	7
	Sem comorbidades	159	80,3

*PN: pré-natal; ME: Maternidade-Escola; UBS: Unidade Básica de Saúde

Tabela 2: Descrição das variáveis: tipo de gestação, local de PN e comorbidades

O Gráfico 1 retrata os dados referentes aos principais diagnósticos de internação das pacientes que foram submetidas a procedimentos cirúrgicos no Centro Obstétrico, com a exceção das cirurgias cesarianas. Dentre estes, prevaleceram os diagnósticos de Doença Trofoblástica Gestacional (DTG) com 33,7%, e os quadros de abortamento (independente do tipo) com 31,6%.



*STFF: Síndrome da transfusão feto-fetal; RPMO: Rotura prematura de membranas ovulares; F.O.: Ferida operatória.

Gráfico 1: Descrição dos principais diagnósticos de internação

Com relação ao tempo de internação destas pacientes até sua alta hospitalar, o mais prevalente foi de 2 dias ou menos com 80,1%, e o segundo de 3 a 6 dias com 15,9%, conforme demonstrado no Gráfico 2 abaixo:

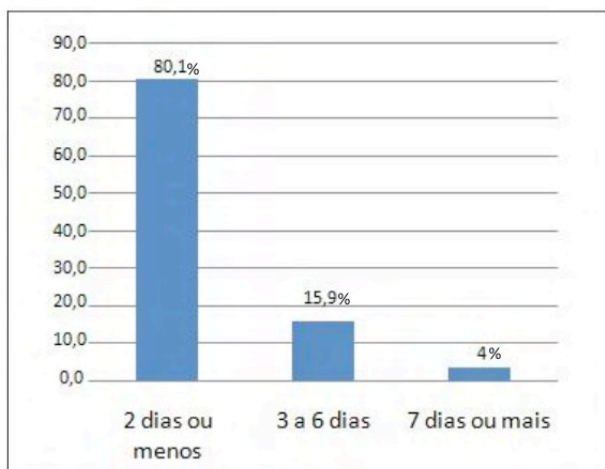


Gráfico 2: Descrição do tempo de internação

Sendo assim, a média de idade foi de 28,9 anos com desvio padrão de 7,8 anos. A média de consultas foi de 2,9 com desvio padrão de 2,2 e a média de tempo de internação foi de 2,2 dias com desvio padrão de 2,5 dias (Tabela 3), onde o mínimo correspondeu a 0 dias devido aos casos onde a internação durou menos de 24 horas.

	Mínimo	Máximo	Mediana	Média	Desvio padrão
Idade (anos)	13,0	49,0	28,0	28,9	7,8
Quantidade de consultas PN (n°)	1,0	12,0	2,0	2,9	2,2
Tempo de internação (dias)	0,0	22,0	1,0	2,2	2,5

Tabela 3 – Descrição dos dados socioclínicos contínuos

Tratando-se dos procedimentos cirúrgicos realizados no Centro Obstétrico, foram contabilizados ao todo 213 procedimentos, sendo os mais prevalentes: Vacuoaspiração elétrica – VASP (114); Wintercuretagem (59); Fetoscopia (11); e Cardiocentese (8). Além destes, os demais procedimentos realizados em sala cirúrgica, entretanto em menor prevalência, foram: Salpingectomia (7); Drenagem de abscesso (4); Cerclagem (3); Amniodrenagem (2); Histerectomia (1); Cordocentese (1); Ressutura de ferida operatória (1); Retirada de cerclagem (1). O Gráfico 3 apresenta a porcentagem representada pelos mesmos.

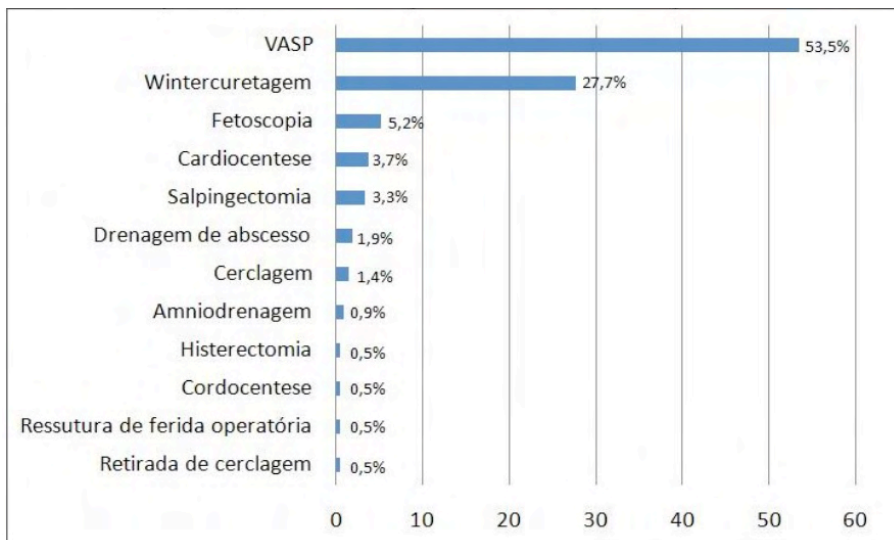


Gráfico 3: Descrição dos procedimentos cirúrgicos realizados, em porcentagem.

Deste total de procedimentos realizados no período selecionado, foi registrada a presença de algum tipo de intercorrência durante o procedimento em 16 destes, e após o procedimento em 8, representando assim 7,8% e 3,9%, respectivamente, conforme os Gráficos 4 e 5 abaixo:

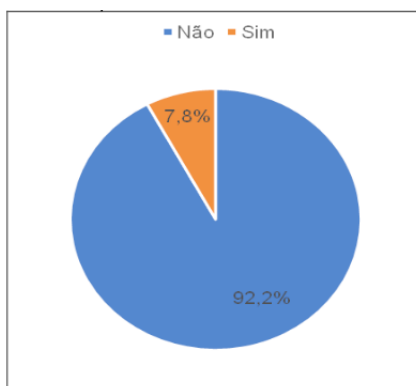


Gráfico 4: Descrição de intercorrências durante o procedimento

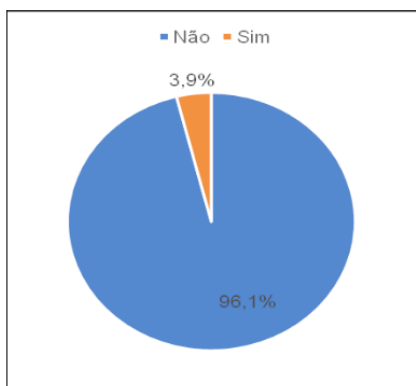


Gráfico 5: Descrição de intercorrências após o procedimento

A respeito da parcela de procedimentos cirúrgicos que apresentou intercorrências durante os mesmos, foi evidenciada presença de sangramento aumentado em 8 dos procedimentos, sendo realizado protocolo de hemorragias e/ou hemotransfusões; Presença de hipotensão e/ou taquicardia em 4 dos procedimentos; Hipotonia ou atonia uterina em

3; Rash cutâneo após anestesia em 1 procedimento; Falha na raquianestesia em 1; e Suspensão por suspeita de falso trajeto em 1.

Já após os procedimentos as intercorrências registradas foram: Sangramento aumentado após 4 dos procedimentos; Hipotensão após 4 dos procedimentos; Identificação de óbito fetal após 1 procedimento; e Episódios convulsivos após 1 procedimento.

DISCUSSÃO

Os resultados apontaram que a média de consultas de pré-natal realizadas pelas mulheres internadas foi menor que três consultas, e que a maioria não chegou a iniciar o pré-natal, o que pode ser justificado pela predominância dos quadros de abortamento e gestação molar/DTG, quadros estes comumente identificados já no início da gravidez.

Outra correlação com os principais diagnósticos e procedimentos realizados é acerca do tempo de internação, onde a maioria das pacientes apresentou tempo inferior a dois dias, dado que se justifica pela baixa incidência de intercorrências decorrentes dos procedimentos. Em concordância com a literatura, a necessidade de maior tempo de internação irá depender de outras variáveis, como a presença de complicações obstétricas resultantes do procedimento realizado (JUNIOR et al., 2021).

As informações observadas no Gráfico 1 permitem afirmar que a Doença Trofoblástica Gestacional e os quadros de abortamento foram os principais diagnósticos de internação na instituição, justificando assim a vacuoaspiração elétrica e a wintercuretagem como os procedimentos cirúrgicos mais prevalentes.

No caso de suspeita ou diagnóstico de DTG, o tratamento inicial ocorre pelo esvaziamento do conteúdo trofoblástico encontrado na cavidade uterina através da aspiração elétrica ou manual a vácuo, sendo a elétrica atualmente o método mais preconizado (SILVEIRA, 2019), indo assim de encontro com a prática realizada na instituição.

Ressalta-se que apesar de no Brasil a estimativa de casos de gestação molar ser de um caso a cada 200-400 gestações (BRAGA, 2019), a alta incidência destes casos na instituição e, conseqüentemente, dos procedimentos de VASP, justificam-se pelo fato da Maternidade em questão representar instituição de referência para o tratamento da gestação molar.

Já a curetagem, outra técnica cirúrgica para esvaziamento uterino, representou em 2020 o segundo procedimento cirúrgico obstétrico mais comum nas unidades de saúde conveniadas ao SUS, sendo a maioria (90,7%) realizada após o diagnóstico de abortamento. (DATASUS, 2020). Logo, é possível reafirmar que essa prática no tratamento do abortamento acontece de forma rotineira.

Em contrapartida, enquanto nos quadros de pós-abortamento o procedimento da curetagem é amplamente utilizado, no tratamento da gestação molar está associado a um maior risco de perfuração e sinéquia uterina, devido às características da parede uterina

nesta condição clínica. (SILVEIRA, 2019)

A partir dos dados obstétricos no presente estudo, observou-se elevada frequência de internações de mulheres cuja gestação cursou com desfecho abortivo. Mundialmente, a população feminina apresenta em seu histórico obstétrico uma ou mais experiências de abortamento (LIMA, 2020).

Ainda a partir dos dados referentes aos principais diagnósticos de internação das pacientes submetidas a procedimentos, observou-se a interrupção legal da gestação como o terceiro diagnóstico mais frequente, sendo a cardiocentese a prática cirúrgica predominantemente relacionada a esse diagnóstico.

Cabe salientar que no Brasil compreendem-se como casos legais de interrupção da gestação aqueles que se enquadram nas circunstâncias de: gravidez resultante de violência sexual, fetos com má formações incompatíveis com a vida e situações em que seja imprescindível para salvar a vida da mulher (LIMA, 2020). Neste estudo, foi observado que as interrupções foram em sua maioria pelo desfecho da gravidez, que resultaria em óbito fetal devido à incompatibilidade com a vida extrauterina.

Foi possível observar ainda que no presente estudo apenas 7,1% das internações para procedimentos eram de mulheres com gestação múltipla, ou seja, dois ou mais fetos. Entretanto, segundo Soares et. al (2019) embora as gestações gemelares correspondam à menor parcela de todas as gestações, estão comumente associadas a riscos significativamente maiores de intercorrências do que em uma gestação de feto único.

Dentre os possíveis problemas fetais decorrentes de uma gestação gemelar encontra-se a síndrome da transfusão feto-fetal (STFF), apontada pelos resultados como a quarta causa mais comum de internação para procedimento cirúrgico, sendo a coagulação a laser de anastomoses, através da fetoscopia, a modalidade terapêutica aconselhada, visando assim a contribuição para melhoria do prognóstico fetal (CORDEIRO et. al, 2020).

Com relação ao total de intercorrências, os resultados apontaram que o percentual de mulheres que apresentaram intercorrência durante ou após os procedimentos cirúrgicos foi pequeno, correspondendo a 7,8% e 3,9%, respectivamente.

Dentro desse percentual, destacou-se a presença de sangramento aumentado e/ou hipotensão como principais intercorrências, indo ao encontro dos dados evidenciados por Araújo (2018), no qual aponta como possíveis complicações durante o processo de esvaziamento da cavidade uterina o sangramento persistente, hemorragia, endometrite, restos placentários, hematoma de colo uterino e perfuração uterina.

CONCLUSÃO

A Enfermagem no âmbito da assistência à saúde da mulher requer conhecimento e um aprendizado contínuo, visando contribuição para o apoio emocional, físico e social das mulheres, tornando a prática assistencial mais qualificada e humanizada. Logo, a equipe

multidisciplinar necessita de profissionais que proporcionem tal assistência à mulher hospitalizada.

Desta forma, o conhecimento referente aos dados dos principais procedimentos realizados dentro da instituição, tal como suas possíveis complicações, são fundamentais para que haja direcionamento para o desenvolvimento de ações de treinamentos, atualizações e capacitações voltadas para estes achados.

Nesse contexto, nota-se ainda a importância de serem realizados novos estudos e, com isso, serem levantados novos dados referentes aos procedimentos cirúrgicos prevalentes no âmbito da saúde da mulher, com ênfase nas abordagens obstétricas, para constante avaliação e monitoramento das possíveis complicações e/ou pontos de fragilidade na assistência.

Sendo assim, é notória a necessidade de capacitar constantemente a equipe multiprofissional a respeito das abordagens cirúrgicas realizadas na instituição, por meio de especializações e atualizações contínuas do conhecimento técnico e científico, a fim de prevenir possíveis complicações clínicas e, por fim, amenizar o sofrimento da mulher submetida a estes procedimentos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. P.; DORNELAS, A. C. V. R.; SOUSA, A. M. **Abordagem terapêutica no processo de esvaziamento uterino**. Revista Baiana de Enfermagem32, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/24857/16184>>. Acesso em: 17 jan. 2022.

BEDAQUE, H. P.; BEZERRA, E. L. M. **Descomplicando MBE: uma abordagem prática da medicina baseada em evidências**. Natal: Caule de Papiro, 2018. Disponível em: <<https://docero.com.br/doc/n081sx0>>. Acesso em: 14 jan. 2022.

BENTO, S. F. et al. **Advantages and Disadvantages of Medical Abortion, According to Brazilian Residents in Obstetrics and Gynaecology**. Rev. Bras. Ginecol. Obstet., Rio de Janeiro, v.42, n.12, p. 793-799, jan 11, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032020001200793&lng=en&nrm=iso&tlng=em>. Acesso em: 10 mai. 2021.

BRAGA, A. et al. **Doença trofoblástica gestacional**. Femina, v. 41, n. 1, p. 6-17, 2019. Disponível em: <www.febrasgo.org.br>. Acesso em: 10 jan. 2022.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **D.O.U.** Poder Executivo. Brasília, DF, 20 set. 1990, Seção I, p. 18055.

BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 13 jun. 2013.

BRASIL. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 24 mai. 2016.

CORDEIRO, C. P. et al. **Gemelaridade e a síndrome da transfusão feto-fetal**. Revista Cadernos de Medicina, v. 2, n. 3, 2020. Disponível em: <<https://revista.unifeso.edu.br/index.php/cadernosdemedicinaunifeso/article/view/1676/777>>. Acesso em: 14 jan. 2022.

DA SILVA, T. M.; OLIVEIRA, N. de S.; DO PRADO, P. R. **Cirurgias seguras: instrumento de enfermagem obstétrica perioperatória**. South American Journal of Basic Education, Technical and Technological, v.6, n.1, p. 607-616, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufac.br/index.php/SAJEBTT/article/view/2219>>. Acesso em: 13 mai. 2021.

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. Assistência à saúde. Produções hospitalares do SUS - Por local de internação: Brasil [Internet]. Brasília: **DATASUS**, 2020. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/qibr.def>>. Acesso em: 23 jan. 2022.

HOLANDA, A. A. R. et al. **Tratamento do abortamento do primeiro trimestre da gestação: curetagem versus aspiração manual a vácuo**. Rev. Bras. Ginecol. Obstet., Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 271-276, mai. 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbgo/a/wXxB3NjdGxQ4Skj9RgHfR9q/?lang=pt>>. Acesso em: 12 abr. 2021.

JUNIOR, E. C. A. et al. **Incidência das mulheres submetidas à curetagem uterina pós-abortamento no serviço de saúde pública**. Research, Society and Development, v. 10, n. 1, 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11901>>. Acesso em: 23 jan. 2022.

LIMA, K. J. et al. **Atenção ao abortamento em instituições hospitalares da rede SUS de Fortaleza, Ceará**. Cad. Saúde Colet., v. 28, n. 1, p. 77-86, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1414-462X202028010297>>. Acesso em: 23 jan. fev.

LIMA, L. L. A. et al. **Papel da cirurgia no manejo de mulheres com doença trofoblástica gestacional**. Rev. Col. Bras. Cir., Rio de Janeiro, v. 44, n. 1, p. 94-101, fev. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rcbc/a/KH5WRXHYgNHsVJWxDRYW6ZM/?lang=pt>>. Acesso em: 10 mai. 2021.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <<https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-edicao>>. Acesso em: 14 jan. 2022.

RUANO, R. **Prenatal regenerative fetoscopic interventions for congenital anomalies**. BMJ, 1 jul. 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32611543/>>. Acesso em: 12 abr. 2021.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2017. Disponível em: <<https://docero.com.br/doc/51xnn0>>. Acesso em: 14 jan. 2022.

SILVEIRA, L. P. **Aspiração manual intrauterina versus aspiração elétrica no tratamento da gestação molar**. 62 f. Tese (Doutorado em Ciências Médicas) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019. Disponível em: <<https://app.uff.br/riuff/handle/1/12698>>. Acesso em: 10 jan. 2022.

SOARES, A. M. R. et al. **Complicações materno-fetais de gestações gemelares**. Revista Caderno de Medicina, v. 2, n. 1, 2019. Disponível em: <<https://www.unifeso.edu.br/revista/index.php/cadernosdemedicinaunifeso/article/download/1310/581>>. Acesso em: 14 jan. 2022.

APÊNDICE 01: INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Código alfa numérico: _____

Idade: _____ anos

Paridade materna: G__P__A__

Escolaridade: _____

Nº de consultas de pré-natal: _____

Local de realização do pré-natal: () ME () UBS () Outros () Não realizou

Comorbidades maternas: _____

Tipo de gestação: () Única () Múltipla

Data de internação: ____/____/20____

Diagnóstico de internação: _____

Data do procedimento: ____/____/20____

Idade gestacional: ____ semanas e ____ dias

Procedimento realizado: _____

Indicação: _____

Intercorrências durante o procedimento: () Sim () Não
Qual? _____

Após o procedimento:

Intercorrências: () Sim () Não Qual? _____

Gestação evoluiu para parto normal ou cesárea antes da alta:

() Sim () Não () Não se aplica

Se sim, desfecho neonatal: _____

Observações: _____

Data da alta hospitalar: ____/____/20____

Pesquisador responsável pelo preenchimento: _____

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão terapêutica 105, 122, 143

AIDS 57, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Amazônia 111

Ansiedade generalizada 105, 107, 108, 109

Assistência de enfermagem 26

Atenção básica 48, 59, 63, 82, 84, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 103, 118, 120, 158

Automação laboratorial 64, 66

Avaliação de programas e instrumentos de pesquisa 37

C

Choque anafilático 26, 28, 30

Colo uterino 10, 79, 80, 103, 104

Coronavírus 15, 23, 38, 56

Covid-19 14, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 25, 37, 40, 54, 57, 117, 118, 119, 147

D

Distúrbios psiquiátricos 105

E

Endometriose 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165

Enfermagem 4, 11, 12, 26, 27, 29, 30, 60, 82, 90, 92, 118

Equipe multidisciplinar 10, 26, 27, 102

Escleroterapia 122, 124, 125, 126, 127, 128

Estratégia Saúde da Família 41, 44, 85, 95, 118

H

Hanseníase 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Hematologia 64, 65, 66, 67, 69, 72, 74, 75

HIV 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

L

Látex 26, 27, 28, 29, 30, 31, 70, 71

M

Maternidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9

Mortalidade 3, 14, 15, 16, 18, 21, 22, 23, 24, 79, 80, 81, 96, 98, 101, 102, 117, 130

N

Neoplasia maligna 80

Neoplasias do colo do útero 95, 96

Notificação de doenças 37, 40, 41, 42, 43, 44, 49, 50, 55, 56, 57, 59, 60, 62, 63

O

Obesidade 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 123, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Obstetrícia 2, 3, 164

P

Pandemia 14, 15, 16, 22, 117, 119, 147

Paralisia infantil 32, 34, 35

Perfil epidemiológico 117, 119, 141, 142, 143, 144, 147, 153, 155, 164, 169, 174, 175, 176

R

Relato de caso 31, 105, 122, 126, 129, 136

Revisão narrativa 27, 64, 66, 96, 175

S

SARS-CoV-2 56

Saúde materna 2

Síndrome metabólica 129, 130, 131, 132, 133, 135

Sistema de informação de agravos de notificação 37, 39, 85, 145, 166

T

Teste cutâneo de diagnóstico 136

Transtorno do pânico 105, 106, 108, 110

V





Varizes 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128

Vigilância em saúde pública 37



Saúde Coletiva:




Uma construção teórico-prática
permanente 5

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente 5

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br